

Via Sacra





Via Sacra: “Encheu-se de compaixão por eles” (Mt 14,14)

Oração Inicial

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Irmãos e irmãs, neste tempo da quaresma somos chamados pela Igreja ao exercício espiritual da Via Sacra. Nela contemplamos o amor do Senhor Jesus que sofreu e morreu pela humanidade para que tivéssemos a vida divina. Seguindo os passos de Nosso Senhor e com toda a Igreja do Brasil queremos rezar para que o jejum, a esmola e a caridade sejam um compromisso efetivo para que a fome seja erradicada.

T. “Dai-lhes vós mesmos de comer” (Mt 14,16)

Hino do CF 2023

1. Vocação e missão da Igreja: / Responder ao apelo do Senhor (cf. Mt 14,16b)/ De sermos no mundo a certeza/ Da partilha, milagre do amor (cf. Mt 14,13-21).

REFRÃO: Ó Bom Mestre a vós recorreremos (cf. Mt 14,13b)/ Ajudai-nos a fome vencer/ Recordai-nos o que nós devemos:/ “Dai-lhes vós mesmos de comer.” (Mt 14,16b)

2. Jesus Cristo, pão da vida plena (cf. Jo 6,35)/ Em sua mesa nos faz assentar (cf. 1Sm 2,8)/ E sacia a nossa pobreza/ Para um mundo mais justo formar.

3. Unidos nesse tempo propício/ De jejum, oração, caridade (cf. Mt 6,1-18)/ Recordemos, pois é nosso ofício/ Cultivar e plantar a bondade.

4. A ausência da fraternidade/ Nos leva a desviar o olhar (cf. Eclo 4,5)/ Do irmão que tem necessidade/ De valor, alimento e lugar.

5. A fome agravada no mundo,/ Vem de uma visão arrogante (cf. Pr 21,24)/ A carência do amor mais profundo (cf. 1Jo 4,20-21)/ Que nos torna irmãos tão distantes.

6. Nas cidades e em todo lugar/ Que se abra o nosso coração (cf. Ef 1,18)/ À alegria de poder partilhar (cf. At 2,42)/ O pão nosso em feliz oração (cf. Mt 6,11).

Estrutura comum:

1ª Estação: Jesus é condenado à morte

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

D. “Pilatos procurava libertar Jesus. Mas os judeus gritavam: se o libertas, não és amigo de César! Todo aquele que se faz rei, é inimigo de César. Pilatos, ouvindo estas palavras, mandou trazer Jesus e disse aos judeus: Eis o vosso rei. Eles, porém gritaram: Tira-o, tira-o, crucifica-o. Disse Pilatos: crucificarei o vosso rei? Responderam os pontífices: não temos outro rei senão César. Então Pilatos entregou-lhes Jesus para ser crucificado (Jo 9,12-16)

L. “Eu estava com fome, e me destes de comer, estava com sede e me destes de beber; (...) todas as vezes que fizestes isso a um destes pequeninos que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!” (Mt 25,35.40). Rezemos nesta intenção.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

1. A morrer crucificado, teu Jesus é condenado por teus crimes, pecador.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

2ª Estação: Jesus recebe a cruz

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.





T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

D. “Os judeus apoderaram-se então de Jesus e ele, levando a Cruz aos ombros, saiu da cidade em direção ao lugar do Calvário” (Jo 19,16-17)

L. Jesus revela sua compaixão ao oferecer alimento à multidão faminta. Com isso, sobre seus ombros estão todos aqueles que tem fome de alimentos, paz, de fraternidade, verdade, concórdia e tudo mais o que efetivamente nos humaniza. Rezemos nesta intenção.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

2. Com a Cruz é carregado e do peso, acabrunhado, *vai morrer por teu amor (bis)*
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

3ª Estação: Jesus cai pela primeira vez

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

D. “O Senhor abriu-me os ouvidos, e eu não me opus, não me retirei. Apresentei as costas àqueles que me flagelavam e o rosto a quem me arrancava a barba. Não desviei o rosto dos ultrajes e dos escarros. Mas Deus está comigo! Por isso não serei confundido” (Is 50,5-7)

L. A fome é um contratestemunho que não reconhece de forma prática a dignidade integral das pessoas, não considera a primazia do bem comum como o conjunto de todos os bens necessários para cada pessoas se realizar humanamente, além de gerar toda uma conjuntura que faz com que a pessoa em situação de fome esteja em menores condições de participação, como se fosse indigente, invisível, correndo o risco de reduzir a solidariedade ao assistencialismo que, embora ajude nos momentos mais agudos, não transforma efetivamente as estruturas de pecado. Rezemos nesta intenção.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

3. Pela Cruz tão oprimido cai Jesus desfalecido, *pela tua salvação (bis)*.
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

4ª Estação: Jesus encontra-se com sua Mãe santíssima

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

D. “Simeão disse a Maria, sua Mãe: ‘Eis que esta criança será causa de ruína e de salvação para muitos em Israel. Será um sinal de contradição. E uma espada de dor de traspassará a alma, para que se descubram os pensamentos de muitos corações” (Lc 11,34-35)

L. Maria cantou no magnificat que Deus “saciu de bens os famintos”. Ela que permaneceu fiel ao projeto de Deus é a nossa inspiração na ação comprometida do Senhor vai ao encontro das necessidades humanas, sobretudo através de nossas atitudes. Rezemos nesta intenção.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

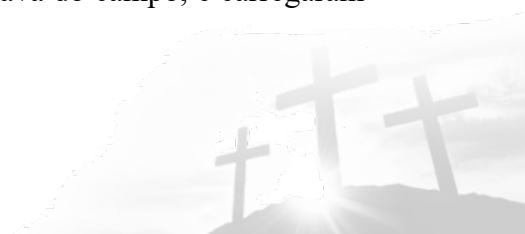
4. Vê a dor da Mãe amada que se encontra desolada *com seu Filho em aflição (bis)*.
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

5ª Estação: Jesus é ajudado pelo Cirineu

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

D. “E os soldados lançaram mão dum certo Simão de Cirene, que voltava do campo, e carregaram-no com a Cruz, para levar atrás de Jesus” (Lc 23,26)





L. Diante da fome, é necessário que os discípulos de Cristo, isto é, os cristãos se sintam responsáveis pelos outros. O pouco que cada um possui deve ser colocado a serviço de todos e, assim, o que é pouco se torna muito. Rezemos nesta intenção.

5. No caminho do Calvário, um auxílio é necessário; *não lhe nega o Cirineu (bis)*.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

6ª Estação: Jesus tem o rosto enxugado por Verônica

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

D. “Vimo-lo sem beleza alguma nem esplendor, nem aparência amável, desprezado e rejeitado pelos homens, homens das dores, experimentado no sofrimento” (Is 53,3)

L. O discípulo que constata a necessidade dos que estão ao seu redor, em virtude do caminho eclesial e da vida fraterna, não pode eximir-se da compaixão e da responsabilidade. Rezemos nesta intenção.

6. Eis o rosto ensanguentado por Verônica enxugado *que no pano apareceu (bis)*

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

7ª Estação: Jesus cai pela segunda vez

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

D. “Ele carregou as nossas dores, e tomou sobre si os nossos sofrimentos; e nós julgamo-lo um castigado, punido por Deus e humilhado. Foi ferido por causa das nossas culpas e esmagado pelas nossas iniquidades. O castigo que nos dá a paz, caiu sobre ele e é pelas suas chagas que nós somos curados” (Is 53,4-5)

L. O direito à alimentação adequada é um direito humano - e não apenas uma questão de solidariedade - inerente a todas as pessoas de ter acesso regular, permanente e irrestrito e que garantam uma vida livre do medo, digna e plena nas dimensões física, mental, individual e coletiva. Rezemos nesta intenção.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

7. Outra vez desfalecido pelas dores abatido, *cai por terra o Salvador (bis)*.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

8ª Estação: Jesus encontra as mulheres de Jerusalém

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

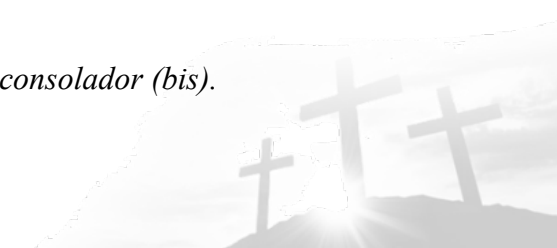
T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

D. “O povo seguia Jesus em multidão, assim como mulheres que batiam no peito e choravam sobre ele. Mas Jesus, voltando-se para elas, disse: ‘Filhas de Jerusalém, não choreis por mim; chorai antes por vós e por vossos filhos’” (Lc 23,27-28).

L. Aquele que deseja seguir Jesus e, portanto, imitar sua ação, precisa aprender isto: a compaixão o impele a agir, assim com a percepção da realidade por parte dos discípulos deverá levá-lo a uma atitude. Rezemos nesta intenção.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

8. Das mulheres que choravam, que fiéis O acompanhavam; *é Jesus consolador (bis)*.





Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

9ª Estação: Jesus cai pela terceira vez

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

D. “Através da violência e do juízo Ele foi arrancado! Quem terá compaixão d’Ele? Sim, Ele foi arrancado da terra dos vivos; pelo eleito do meu Povo Ele foi ferido de morte. Mas ele não tinha cometido culpa nenhuma, nem tinha sido encontrada mentira nos seus lábios” (Is 53,8-9)

L. O nosso tempo precisa redescobrir o brilha da solidariedade e a glória que habita o coração daqueles que se dedicam à compaixão como modo de imitar e viver segundo o próprio Cristo. O desafio cristão é encontrar alternativas para realizar tal vocação não apenas em um aspecto individual, mas também comunitária e eclesial. Rezemos nesta intenção.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

9. Cai terceira vez prostrado pelo peso redobrado *dos pecados e da Cruz (bis).*

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

10ª Estação: Jesus é despojado de suas vestes

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

D. “Os soldados [...] dividiram entre si as vestes de Jesus. A túnica era feita de uma só peça, tecida de cima para baixo. Disseram então: ‘não rasguemos, mas tiremos à sorte, para ver a quem toca’” (Mc 15,24)

L. Ao entregar-se totalmente na ceia e na cruz, o Senhor revela sua compaixão pela humanidade. A Eucaristia é o grande alimento que Jesus oferece à humanidade e a Igreja a reparte de maneira perene, mantendo viva a fé no Senhor e construindo, a partir dela a unidade e a comunhão fraterna. A responsabilidade pela fome dos irmãos e o comprometimento sobre as necessidades mútuas decorrem da Eucaristia. Rezemos nesta intenção.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

10. Das suas vestes despojado, todo chagado e pisado: *eu vos vejo, meu Jesus (bis).*

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

11ª Estação: Jesus é pregado na cruz

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

D. “E chegando ao lugar do Calvário, aí o crucificaram, juntamente com os ladrões, uma à direita e outro à esquerda” (Lc 23,33).

L. A fome produz uma raça de crianças raquíticas, homens condenados à baixa estatura, deficiência irremediáveis no desenvolvimento intelectual e gente mais vulnerável a doenças. Com fome, o ser humano não se pode manter nem se defender dos ataques do parasitas ou das forças naturais. Rezemos nessa intenção.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

11. Sois por mim na Cruz pregado, insultado, blasfemado *com cegueira e com furor (bis).*

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

12ª Estação: Jesus morre na cruz





D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

D. “Para que a Escritura se cumprisse, Jesus exclamou: ‘Tenho sede!’ . Havia perto uma vasilha cheia de vinagre. Molharam uma esponja no vinagre, colocaram-na na ponta de uma vara e levaram-na à boca de Jesus. Tendo provado o vinagre, Jesus disse: ‘Tudo está consumado’ e inclinando a cabeça, expirou” (Jo 19,28) - pausa

L. “Queres honrar o Corpo de Cristo? Então não o desprezes nos seus membros, isto é, nos pobres [...] Aquele que disse: ‘isto é o meu Corpo’ e, e o realizou ao dizê-lo, é o mesmo que disse: ‘Porque tive fome e não me destes de comer’ [...] Sacia primeiro o faminto [...] não deixes o teu irmão na miséria, pois ele é um templo e de todos o mais precioso” S. João Crisóstomo. Rezemos nesta intenção.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

12. Meu Jesus por nós morrestes! Por nós todos padecestes! *Oh! que grande é Vossa dor! (bis).*
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

13ª Estação: Jesus é descido da cruz

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

D. “José de Arimateia que era discípulo de Jesus, embora ocultamente por medo dos judeus, pediu licença a Pilatos para retirar o corpo de Jesus. Pilatos deu licença. Veio então, e retirou o corpo de Jesus” (Jo 19,38).

L. Viver com fome, a ponto de perder a própria dignidade, arrastar-se pela rua, revirar o lixo e morrer de fome não é algo natural ou desejado por Deus. Falta-nos convertermo-nos ao Evangelho, olhar com sinceridade as necessidades do outro, aprender a repartir para que ninguém fique com fome, edificar aqui e agora o Reino de Deus que buscamos e que se realizará em plenitude na eternidade. Rezemos nesta intenção.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

13. Do madeiro Vos tiraram e à Mãe Vos entregaram *com que dor e compaixão (bis).*
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

14ª Estação: Jesus é sepultado

D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

D. “José de Arimateia e Nicodemos tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no em faixas de linho, segundo o costume dos judeus. No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo onde ninguém tinha sido sepultado. Foi lá que eles colocaram Jesus” (Jo 19,40-42).

L. Não podemos sepultar a fome sendo indiferentes ou mesmo desconsiderando-a em sua grave realidade. Para vencer a fome, é importante que todos sejam sensibilizados não só para o particular e o imediato, mas, também para o global e para o que acontece a longo prazo. Não há vida em plenitude onde falta o alimento básico para a vida. Rezemos nesta intenção.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

14. No sepulcro Vos puseram, mas os homens tudo esperam *do mistério da Paixão (bis).*
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus.

15ª Estação: Jesus ressuscita





D. Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos.

T. Porque pela vossa santa cruz remistes o mundo.

D. “Não tenhais medo. Buscais Jesus de Nazaré, que foi crucificado. Ele ressuscitou, já não está aqui. Eis o lugar onde o depositaram. Mas ide, dizei a seus discípulos e a Pedro que ele vos precede na Galileia. Lá o vereis como vos disse” (Mc 16,6-7).

L. O mistério da compaixão de Deus, que não se deixa levar pelo sentimento, se torna ação concreta e saciedade das necessidades mais simples, mais humanas. A fraternidade cristã só se torna realidade com profecia e compaixão – e há que se dizer que, diante da fome, a profecia começa sendo compaixão para depois tornar-se algum tipo de ação concreta. Rezemos nesta intenção.

Pai-nosso... Ave-Maria... Glória ao Pai...

Oração Final

D. Senhor Jesus, em vosso caminho para o calvário contemplamos a vossa paixão e morte. Sobre vossa cruz resplandece a luz da esperança que não nos permite voltar atrás. Concedei-nos, por vossa graça, que abracemos com amor as nossas cruzes a fim de que erguendo o nosso olhar para o estandarte da vitória sobre o pecado, o mal e a morte possamos triunfar convosco na eternidade onde vós viveis e reinais para sempre.

T. Amém.

Conclusão

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Graças a Deus.

Canto Final

REFRÃO: Vitória, tu reinarás! ó Cruz tu nos salvarás!

1. Brilhando sobre o mundo que vive sem tua luz, tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó Cruz!
2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador. Confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.
3. À sombra dos teus braços a Igreja viverá. Por ti no eterno abraço o Pai nos acolherá.



